

## A ESPOSA DO CORDEIRO



Vítor Quinta  
Agosto 2017

### Parte 2

O livro que talvez melhor descreva de forma poética o amor do Esposo (Yeshua, O Rei vindouro) pela Sua Esposa (os remidos, a Israel de YHWH; a Jerusalém celestial) é o de Cantares de Salomão. Veja-se um pequeno excerto desta declaração de amor entre O Esposo e a que será Sua Esposa para sempre:

**Cantares 2:10, 13 – “O meu amado fala e me diz: Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem...A figueira já deu os seus figos verdes, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem”.**

É isto mesmo que Yeshua diz hoje a cada um dos Seus fiéis, convidando cada um a ir para Ele, os que, por Ele, hão-de herdar a vida eterna. Este corpo de pedras vivas é a Israel de YHWH, os que são verdadeiros Israelitas. Dando continuidade ao que já transmitimos na Parte 1 deste estudo, lembramos que os dois pilares da nossa salvação, como membros da Israel de YHWH, assentam no que o profeta Isaías (pela instrução do Altíssimo Adonai) nos transmite em:

**Isaías 8:16, 20 – “Liga o testemunho [de Yeshua, O Messias], sela a lei [a Torá] entre os meus discípulos. À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles”.**

... que foi confirmado pelo juramento do Altíssimo que lemos em:

**Hebreus 6:17-20 – “Por isso, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho [da Sua Lei/Torá] aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento; para que por duas coisas imutáveis [a Lei/Torá e o Testemunho de Yeshua], nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta;**

***a qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo-sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque”.***

Estas duas passagens são por demais eloquentes, verdadeiras e intemporais para que possamos passar pela sua mensagem sem a gravarmos no nosso interior. Vivamos por elas. Então, como pedras vivas em Yeshua, viveremos com Ele eternamente, na condição de membros da Esposa do Cordeiro, aqueles que espiritualmente representam a santa cidade celestial de Jerusalém. Foi por estes fiéis que Yeshua *HaMashiach* morreu e foi ressuscitado e foi constituído como O Primeiro entre muitos que se hão-de salvar.

É nossa convicção que estes justos celebrarão com O Esposo as bodas do Cordeiro no início do Seu reino milenar, após a Sua vinda e pacificação da Terra. Falando do Monte Santo de Sião, onde Yeshua será entronizado como Rei Eterno, o profeta diz-nos que será ali que Ele dará uma festa com animais gordos e vinhos velhos, conforme a:

***Isaías 25:6-7, 9-10a – “E YHWH dos Exércitos dará neste monte a todos os povos uma festa com animais gordos, uma festa de vinhos velhos, com tutanos gordos, e com vinhos velhos, bem purificados. E destruirá neste monte a face da cobertura, com que todos os povos andam cobertos, e o véu com que todas as nações se cobrem... E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este é YHWH, a quem aguardávamos; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos. Porque a mão de YHWH [**Yeshua é A Mão/O Braço de YHWH**] descansará neste monte”.***

Devido a esta promessa lembramo-nos do que David inquire acerca dos que hão-de habitar com O Rei no Seu santo monte, como nos é ensinado em:

***Salmo 15:1-2 – “YHWH, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte? Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça [**a Lei/Torá**], e fala a verdade no seu coração [**no seu íntimo, na sua mente**]”.***

Vendo bem, o processo de aprendizagem dos caminhos do Altíssimo resume-se a bem pouco. Mas este “pouco” é essencial para a nossa salvação por Yeshua *HaMashiach*, pois se não abraçarmos a fé/testemunho do Filho e os preceitos de vida que O Pai nos dá na Sua Lei/Torá e nas palavras dos Seus profetas, nunca alcançaremos o galardão que todos buscamos: a vida eterna por Yeshua *HaMashiach*.

Esta grande promessa aponta assim para um reino eterno, aquele que vai para além do reino milenar de Yeshua, a eternidade, configurada na santa e gloriosa Jerusalém celestial, nos novos céus e na nova Terra, onde habita a justiça (a Lei/Torá de YHWH):

***Apocalipse 21:1-3 – “E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus”.***

Este é verdadeiramente o grande propósito de vida de todos os que abraçam a fé de Yeshua, O Rei Eterno. Trabalhem, diligentemente, para que possamos ser achados dignos de estar no reino entre todos os justos e fiéis a YHWH e a Seu Filho Yeshua.

Sim, esta é a pátria que os antigos buscavam, como a Palavra nos mostra acerca da fé de Abraão, por exemplo. Falando dos fiéis do passado, os que desceram ao pó-da-terra na esperança da ressurreição para a vida eterna, o livro de Hebreus dá-nos alguns exemplos de fiéis que entenderam e viveram pela promessa da pátria celestial que está reservada a todos os que são fiéis à Palavra do Altíssimo Elohim até ao fim:

**Hebreus 11:13-16 – “Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria. E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar. Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade”.**

Palavras eloquentes e verdadeiras, que a seu tempo serão cumpridas. O que reforça a fé do crente nestas promessas é constatarmos também que todas as profecias se têm vindo a cumprir conforme a tudo que os santos profetas anunciaram da parte do Altíssimo, quase sempre com milhares de anos de antecedência. Tudo se tem cumprido ao dia, à hora, ao minuto, revelando que O Todo-Poderoso comanda todas as coisas e cumpre tudo o que nos prometeu. Nada Lhe escapa.

Assim sendo, não nos devemos espantar com os acontecimentos e com os sinais que nos vêm sendo dados nos últimos tempos. Lembremos que todo o plano do Eterno foi escrito nos céus (nos astros e nas constelações) desde a criação de todas as coisas. Os antigos bem sabiam ler tais sinais. Já David o anunciava em:

**Salmo 19:1-3 – “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz”.**

E é isto que o homem actual não entende, mas os fiéis da antiguidade sabiam interpretar. Encontramos exemplos em Enoque e em Job. Os povos da antiguidade deram nomes e significados às constelações celestes, nomes que falam, em várias línguas, do plano do Alto e Sublime para toda a humanidade.

O autor E.W.Bullinger na sua obra “The Witness of the Stars” (“O Testemunho das Estrelas”), descreve, de forma magistral, o significado de cada uma das constelações que compõem as doze “casas” que o Sol percorre no seu ciclo anual, e os nomes e significados atribuídos a cada uma das principais estrelas que aparecem no céu integradas em cada uma das constelações celestes. Não vamos aqui descrever o que aquele crente nos apresenta no seu livro, pois esse não é o propósito deste estudo. Vamos, porém, apontar alguns pequenos exemplos:

- A constelação da Ursa Maior é formada por 87 estrelas, umas de primeira grandeza e outras de grandeza secundária. Tal constelação é mencionada em Job 9:9 e 38:31-32 sob o nome de Ash (*a Ursa, o Orion, e o Sete-estrela*).

Na língua árabe é designada por “Al Naish” que significa “reunidos” (como ovelhas num rebanho). A estrela Beta é designada por Merach (no hebraico) que significa “rebanho” e em árabe “comprados”. Já a estrela Alfa, à esquerda de Beta, tem por nome “Phaeda”, significando “visitado”, “guardado” ou “numerado”, tal como um rebanho, como podemos entender ao lermos o Salmo 147:4.

- Os nomes de todas as estrelas inseridas nas respectivas constelações dão testemunho nos céus (em várias línguas) do plano de YHWH para toda a humanidade, inclusive da vinda gloriosa do Rei Yeshua, como nos foi revelado pelo sinal celeste que nos foi mostrado nos céus no dia 23 de Setembro de 2017<sup>1</sup>, no dia das Trombetas, e que nos aponta a vinda próxima do Rei Eterno, conforme à profecia de Apocalipse 12:1-2 e Mateus 24:30. Nunca antes na vida temporal da humanidade esta conjugação de estrelas e planetas foi mostrada ao mundo!!!
- Este sinal vindo do Alto e Sublime Elohim é de tal magnitude para o povo do Eterno que o mesmo nunca antes foi avistado nos céus nem voltará a aparecer, o que nos dá uma amplitude de 7.000 anos na história da humanidade.
- Esta é a formação das constelações celestes que esteve visível nos céus naquela data, para que o homem fique inescusável, imagem centrada sobretudo na constelação de Virgem (a Israel de YHWH) e de Leão (a do Leão da tribo de Judá):



(Imagem retirada de <http://earthsky.org/human-world/biblical-signs-in-the-sky-september-23-2017>)

<sup>1</sup> O ano de 2017 do calendário gregoriano correspondeu ao ano 5777 do calendário judaico. Estes números têm profundo significado profético que não cabe aqui explicar. Será este “o ano aceitável de YHWH” como está profetizado em Isaías? Será a entrada no período dos últimos 7 anos antes da Sua vinda, cumprindo a profecia da 70ª semana de anos de Daniel 9:27? Acreditamos que sim, pois o tempo está cumprido.

- Se associarmos a este grande sinal da proximidade da vinda gloriosa de Yeshua os sinais que O Altíssimo nos enviou recentemente, tais como: a restauração da nação de Israel em 1948 (a figueira de Mateus 24:32-35); as “tetrads” (as quatro Luas de sangue) de 2014 e 2015 que ocorreram nos Sábados anuais de YHWH (santas convocações) segundo o calendário judaico; o livramento da santa cidade de Jerusalém no decurso da Guerra dos Seis Dias em Junho de 1967, para além de outros sinais, então temos mais do que conjecturas...temos evidências!!! Só os que dormem e não entendem estes sinais podem duvidar.
- No que respeita a sinais nos céus, o mundo ficou também muito preocupado com o eclipse do Sol que cruzou todo o território dos E.U.A. no dia 21 de Agosto de 2017. Muitos estudiosos da Palavra têm encontrado um conjunto de palavras ligadas às profecias dos “últimos dias” naquilo que passou a ser designado como “O Código da Bíblia”, palavras que ali estão inseridas/codificadas, sobretudo na Torá, e que nos apontam para o desencadear dos acontecimentos do fim e para o aparecimento de personagens bíblicas ligadas a estes dias terríveis, como o último anticristo. De uma coisa não temos dúvidas: os EUA têm sido muitíssimo castigados com os chamados “desastres naturais”, assassinatos em massa e muitos outros males, porque se têm desviado do Altíssimo e da Sua Palavra.
- Neste plano celeste é-nos também revelada a vitória do Rei vindouro, representado pela constelação do Leão (da tribo de Judá) e da prisão e derrota do “dragão”, a antiga serpente, chamada “o diabo” e Satanás – Gênesis 49:8-9; Números 24:8-9; Apocalipse 12:3-13 (que não é visível na imagem que apresentamos acima).
- Não encontramos uma única discordância nestas constelações ou no que elas nos transmitem, pelo que os seus testemunhos nos céus continuam actuais e verdadeiros, como Verdadeiro é O Seu Autor. Através das Sagradas Escrituras Este mesmo Autor dá-nos entendimento para compreendermos os Seus sinais e a proximidade da vinda do Rei Eterno, Adonai Yeshua.
- Estejamos pois confiantes e preparados (como as virgens prudentes) para irmos ao encontro do Esposo na Sua vinda gloriosa. Ele virá quando o mundo não O espera. Mas os que são Dele esperam confiantes a vinda do Grande Rei – retenhamos o ensinamento da parábola das 10 virgens. Façamos parte do número das virgens prudentes, andando por fé e obediência nos preceitos do Altíssimo, a Sua Lei/Torá e retenhamos no nosso íntimo o testemunho de Yeshua, O Cordeiro de YHWH.

Temos ainda a profecia do Rabi alemão Judah ben Shmu’el que ele nos deixou no ano da sua morte, em 1217. Este sábio, tido como santo pelos seus contemporâneos, deixou-nos dito que nos tempos vindouros, medidos em períodos de Jubileus (um Jubileu é de 50 anos), estavam divididos nos seguintes períodos, tendo como centro a santa cidade de Jerusalém. Foi isto que ele nos deixou escrito, resumidamente:

1. Passariam 6 Jubileus (300 anos) sem que houvesse qualquer acontecimento marcante na terra de Israel e, particularmente, na santa cidade de Jerusalém, mas que, aquela seria “uma terra de ninguém”, abandonada e desolada, durante este período de tempo (1217 + 300 = 1517).

2. Após aqueles 6 Jubileus, os Turcos tomariam conta da Terra Santa e da cidade de Jerusalém, o que se concretizou em 1517 como nos relata a História.
3. A partir daí, passariam 8 Jubileus (400 anos) em que os Turcos (Império Otomano) teriam o domínio da santa cidade, o que se veio a concretizar, pois os Turcos Otomanos acabaram abandonando Jerusalém (ao tempo da 1ª Guerra Mundial), sem disparar um só tiro, perante o avanço do exército britânico comandado pelo General Allenby, em 1917 (1517 + 400 = 1917).
4. Então Jerusalém estaria entregue a um poder estranho (os Britânicos e a Jordânia) que a controlariam pelo espaço de um Jubileu, o que se concretizou, pois Jerusalém só veio a estar debaixo do domínio completo do Estado de Israel em Junho de 1967, quando foi conquistada no decurso da Guerra dos Seis Dias (1917 + 50 = 1967).
5. Então, após 1967, o Estado de Israel dominaria a santa cidade pelo espaço de um Jubileu, o que termina no ano judaico de 5777 (2017 no calendário gregoriano).
6. Ainda segundo a profecia do Rabi Judah ben Shmu'el, e do seu entendimento das Escrituras (da Torá e dos profetas), ele deixou dito que em 2017 se entraria na "Era Messiânica", o que aguardamos que se concretize, pois o sinal da vinda do Rei foi visível nos céus a 23 de Setembro de 2017.

É pois possível que após esta data (23.Set.2017) o mundo entre no período da grande tribulação das nações e da tribulação de Jacob por 7 anos, com o aparecimento do último anticristo (Daniel 12:1-2), período que virá a terminar nos dias da grande batalha do Dia do Elohim Todo-Poderoso, o dia glorioso da Sua vinda, ao toque da 7ª e última trombeta, cumprindo assim o tempo da profecia de Daniel 9:24-27, em que O Eterno remata dizendo: **"e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações"**. Tais eventos não devem atemorizar os que confiam na Palavra que nos foi anunciada, pois YHWH assistirá e livrará o Seu povo Israel, ainda que muitos fiéis possam vir a perecer.

Desde o dia 28.Set.2015, data do aparecimento da última Lua de sangue (da "tetrad" de 2014-2015) decorreram exactamente 726 dias até 23.Set.2017. Ora, segundo a Concordância de Strong, o número 726 tem por significado "harpazo", i.e. arrebatamento. Muitos conjecturaram que tal evento pudesse ocorrer naquele dia. Mas sabemos que assim não será sem que primeiro se cumpram todas as coisas que a Palavra nos anuncia. Sim Yeshua virá buscar a Sua Noiva...mas somente no dia da Sua segunda vinda, que estamos convencidos que irá ocorrer num Dia das Trombetas em plena Guerra do Armagedão. Até lá mantenhamos a paciência, a fé e a obediência à Lei/Torá e às palavras do Eterno que nos foram dadas pelos Seus profetas, indispensáveis a um bom testemunho da nossa parte.

Por todos estes sinais, e confiando nas Suas promessas, sejamos pacientes, aguardando a Sua vinda, que será cumprida no tempo por Ele designado:

**Ezequiel 34:12-16 – “Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e livrá-las-ei de todos os lugares por onde andam espalhadas, no dia nublado e de escuridão [o grande e terrível “Dia do Senhor”]. E tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos países, e as trarei à sua própria terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto aos rios, e em todas as habitações da terra.**

***Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será o seu aprisco; ali se deitarão num bom redil, e pastarão em pastos gordos nos montes de Israel. Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor DEUS. A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com juízo”.***

Confiemos então, porque tudo isto está prestes a acontecer. Nestes últimos tempos, muitos estão a revelar sonhos e visões que lhes têm sido dados, cumprindo o que nos é dito em Actos 2:16-18.

Não podemos perder estes acontecimentos/sinais de vista. Não podemos andar distraídos com as coisas deste mundo (os engodos com que os ímpios estão a ser enganados), com que Satanás procura enganar todo o mundo. Portanto, como nos aconselha Pedro (1.Pedro 4:7) sejamos sóbrios e vigiemos em oração, para que “aquele dia” não nos apanhe sobrecarregados com os cuidados desta vida ou de surpresa como os demais.

Todos os grandes sinais que nos são revelados estão associados aos tempos que YHWH determinou, particularmente, as *Shemithah's* (semanas de descanso da terra, de 7 em 7 anos – os Sábados da terra) e os Jubileus. Basta lembrar que ao homem foi determinado viver 120 anos (até que YHWH Se enfadou com os pecados da humanidade e ainda reduziu mais o tempo de vida de um homem para 70 a 80 anos, como nos é dito em Salmo 90:10).

Mas o tempo dos 120 anos está também associado ao número de Jubileus que YHWH deu ao ser humano; este é o tempo em que o homem teria o governo das nações debaixo da sua alçada, pelo que entendemos, como os sábios da antiguidade também sabiam, que os 120 Jubileus corresponderiam a 6.000 anos de governo do homem, após o que a humanidade entrará no 7º milénio, que corresponde ao período sabático do governo de Yeshua, O Rei vindouro.

Sim, a *Shemithah* ou descanso da terra como um Sábado, ocorre após seis anos de cultivo prefigurando, então, que o sétimo ano corresponde ao repouso de toda a Terra no sétimo milénio, quando a Terra viver debaixo do domínio de Yeshua, O Rei vindouro (Yeshua ben David). Pedro falando aos de Judá disse-lhes (a eles e a nós também):

***Actos 3:19-21 – “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado. O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio”.***

Referências ao termo “*Shemithah*” (palavra no Hebraico) podem ser encontradas em Êxodo 23:10-11; Deuteronómio 15:1-3, 9-10 e em Levítico 25:1-7, 20-22, estando este termo também associado ao mandamento do Altíssimo para que a terra de Israel (na realidade toda a terra dos povos deveria seguir a mesma instrução para que os povos fossem também abençoados) descansasse de 7 em 7 anos.

Sim, este é o Sábado de repouso da terra dedicado a YHWH. Esta disposição foi transmitida ao povo de Israel antes de entrar na Terra Prometida e certamente terá o seu cumprimento integral no reino milenar de Yeshua, O Rei.

Ao finalizar o ciclo de 7 *Shemithah's* (49 anos) entra-se no 50º ano, o do Jubileu. É então que, segundo a instrução do Eterno, as dívidas devem ser perdoadas e as terras devolvidas ao seu possuidor original. Tais disposições arrastam avisos e também bênçãos se o povo agir em conformidade com a vontade de Elohim. As *Shemithah's* são portanto anos sabáticos da terra e os Jubileus os anos da libertação.

Devido a que o povo de Judá se “esqueceu” da ordenança das *Shemithah's* durante 490 anos, e não se arrependeu de tal desobediência, apesar de avisados, YHWH castigou-os com a destruição do Templo e com o exílio em Babilônia, que durou 70 anos, ou seja um ano de exílio por cada uma das *Shemithah's* que o povo não respeitou durante 490 anos ( $490 / 7 = 70$ ).

O Todo-Poderoso é fiel em toda a Sua Palavra e sempre enviou homens fiéis (profetas, atalaias) para que o povo escute a Sua voz e se arrependa dos seus maus caminhos e volte para Ele, para os seus conselhos – para a Lei/Torá – Jeremias 6:16. Porém, o povo era e é rebelde e continua a não prestar atenção à instrução de YHWH. Por isso mesmo vem sofrendo grandes castigos ao longo da História. Por isso bem poucos se salvarão.

Assim, estão quase cumpridos os dias da profecia que O Altíssimo deu ao Seu profeta:

***Daniel 12:1-4 – “E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo [\[Mateus 24:22\]](#); mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro. E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça [\[a Lei/Torá\]](#), como as estrelas sempre e eternamente. E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento [\[a ciência\]](#) se multiplicará”.***

Sim, tanto o conhecimento espiritual como o da ciência humana têm-se multiplicado. Multidões viajam hoje de continente para continente num espaço de poucas horas e a ciência humana tem-se desenvolvido como nunca antes aconteceu, de forma exponencial. Sim, a Palavra revela-nos que esta profecia tem pleno cumprimento nos dias que estamos a viver.

O mesmo profeta foi instruído para selar o livro que nos fala destas coisas... **“até ao tempo do fim”**. Ora, estas profecias com milhares de anos, já foram desseladas nos dias que estamos a viver, por isso temos a certeza que a humanidade está a viver “os últimos dias desta era”, pois Yeshua em breve irá assumir o Seu poder sobre todas as nações da Terra. Os sinais do Altíssimo o confirmam.



Daniel 12:9-10 – “E Ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão”.

Mesmo os que são purificados na Verdade do Altíssimo, também serão provados!!! As palavras dadas a Daniel são as mesmas que Yeshua deu a João em:

Apocalipse 22:11-14 – “**Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda [ande na justiça do Eterno, a Sua Lei/Torá]; e quem é santo, seja santificado ainda. E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra. Eu sou o Alfa [o Alef] e o Omega [o Tav], o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro. Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas [a Jerusalém celestial em que as 12 portas terão os nomes de cada uma das 12 tribos de Israel – Apocalipse 21:12, 21]**”.

Sim, bem-aventurados são os que guardam a santa Lei/Torá e todos os juízos, estatutos e testemunhos do Altíssimo e guardam a fé/testemunho do Cordeiro, para que tenham direito à “Árvore da Vida” que é Yeshua “Justiça Nossa”, e tenham direito a entrar na santa cidade da Jerusalém celestial por uma das 12 portas desta cidade gloriosa.

Trabalhemos diligentemente e sejamos fiéis até ao fim para que possamos ser contados entre o número dos sábios e entender as coisas do Eterno Elohim. Por isso Yeshua aconselha: “**Ora, quando estas coisas [os sinais na terra e no céu] começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima**” – Lucas 21:28. E quanto mais próxima está a nossa redenção, maior cuidado devemos pôr na nossa condição espiritual. Não adormecemos como os demais que não conhecem estas promessas.

O verdadeiro e único tesouro que podemos levar desta vida é a nossa ligação a YHWH, O Todo-Poderoso, através da aceitação do sacrifício supremo que Ele fez, através do Seu amado Filho Adonai Yeshua, que é o selo da nossa salvação. Guardemos este tesouro único, pois não encontraremos outro que se lhe possa igualar. Glorificados sejam O Pai e O Filho de eternidade em eternidade.

**Ora vem Adonai Yeshua. Vem já hoje reinar em nós.**

**AlleluYAH**

.....